

EFEITO DE TRATAMENTO FUNGICIDA E DE TRATAMENTO FUNGICIDA + ÁCIDO GIBERÉLICO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PEQUIZEIRO

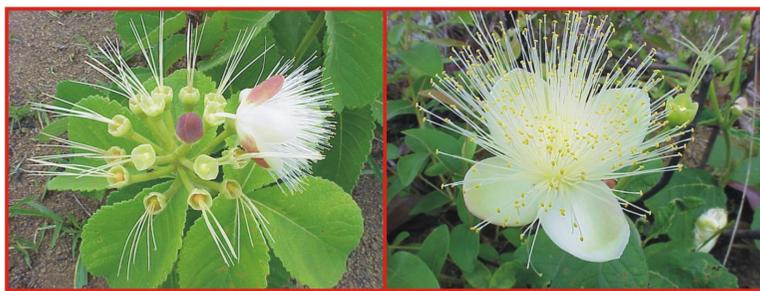
Suzinei S. Oliveira¹; Ossenir Favorito²; Jeferson L. D. Dombroski³; Sebastião Carneiro Guimarães⁴; Maria de Fátima B. Coelho⁴

¹Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, Planaltina-DF. ²Graduando do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Cuiabá- MT. ³Eng. Agrôn., Dr. da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/UFMT.

⁴Prof.(a) Dr. do Dept. de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/ UFMT.

Introdução

A domesticação do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) tem sido dificultada pela propagação dessa espécie. A propagação vegetativa só é possível, atualmente, por enxertia, o que depende de mudas obtidas de sementes. As sementes do pequi apresentam dormência tegumentar e embriônica que juntamente com a presença de fungos patogênicos resultam em baixas taxas de germinação. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de fungicida e ácido giberélico (GA_3), na germinação de sementes de pequi.



Flor do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)

Metodologia

Os frutos foram coletados na Chapada dos Guimarães, MT, e as sementes foram separadas dos envoltórios escarificando-se os caroços em escova de aço e cortando-se o endocarpo com disco de corte, ambos acoplados a uma esmeriladeira elétrica. Foi feito o teste de "Blotter" para avaliação dos fungos e determinou-se o teor de umidade das sementes em base úmida, em estufa a $105\text{ }^\circ\text{C} \pm 5\text{ }^\circ\text{C}$ por 24 horas. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos:

- T1 - sem fungicida e sem GA_3 ;
- T2 - aplicação de 250 g/L de carbendazim + 250 g/L de thiram em 3 mL/kg de sementes (F);
- T3 - com F e 0,3 mmol/L de GA_3 ;
- T4 - com F e 0,6 mmol/L de GA_3 ;
- T5 - com F e 1,2 mmol/L de GA_3 .

Colocou-se as sementes em rolos de papel umedecidos com solução de ácido giberélico conforme o tratamento durante os quatro primeiros dias, e, em seguida, o papel foi trocado por outro embebido em água destilada para todos os tratamentos. As sementes foram mantidas em germinador a $27\text{ }^\circ\text{C}$ por 30 dias. Calculou-se o teor de umidade das sementes, a porcentagem de sementes germinadas (sementes com protrusão de pelo menos 1 mm de raiz) e o índice de velocidade de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação dos tratamentos com e sem fungicida, na ausência de GA_3 foi feita pelo teste "t" a 5% de probabilidade.

Conclusões

A aplicação da mistura fungicida (carbendazin + thiram) promoveu aumentos na germinação das sementes de pequi.

A embebição das sementes em ácido giberélico além de resultar em aumentos na germinação, acelerou o processo germinativo.

Resultados

O lote de sementes apresentou teor de umidade inicial média de 6,71%. Os fungos verificados nas sementes foram: *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Colletotrichum* sp., *Rizophus* sp. e *Fusarium* sp. A aplicação de tratamento fungicida elevou o percentual de sementes germinadas de 1% para 11% (Figura 1) e o índice de velocidade de germinação (IVG) de 0 para 0,17. A embebição em: 0,3 mmol/L de GA_3 resultou em 51% de sementes germinadas e IVG de 1,55; 0,6 mmol/L de GA_3 resultou em 57% de sementes germinadas e IVG de 1,54; e, 1,2 mmol/L de GA_3 resultou em 44% de sementes germinadas e IVG de 1,17. Dombroski (1997), ao aplicar 1,0 mmol/L de GA_3 em sementes de pequi, obteve aumento na porcentagem de germinação (54%), enquanto na ausência desse hormônio a germinação foi 32%. Por sua vez, Carvalho et al. (1994) não obtiveram efeitos na porcentagem de germinação quando aplicaram 0,3 mmol/L de GA_3 . Houve uma redução na porcentagem de sementes de pequi germinadas com o aumento da concentração de GA_3 , estimando-se um valor máximo de 30,8% a 1,0 mmol/L de GA_3 (Bernardes et al., 2002). Nos tratamentos com GA_3 a germinação iniciou-se aos 5 dias, e aproximadamente 50% das sementes já haviam completado o processo de germinação aos 15 dias depois do início do experimento (Figura 2).

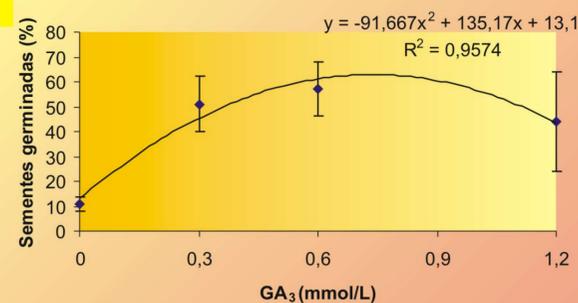


FIGURA 1. Porcentagem de sementes de pequi germinadas depois de 30 dias em função de diferentes concentrações de GA_3 . As barras verticais representam ± 1 erro padrão da média.

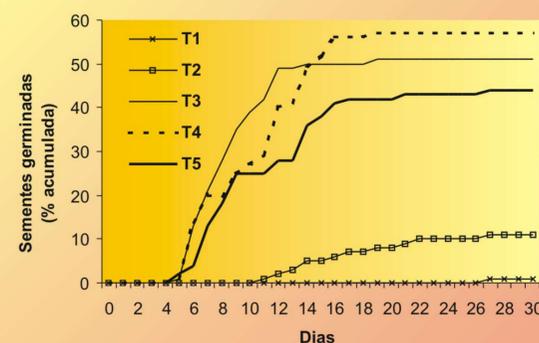


FIGURA 2. Porcentagem de sementes de pequi germinadas depois de 30 dias, em função de tratamento fungicida (F) e de tratamento fungicida + ácido giberélico em diferentes dosagens em mmol/L (F + GA_3).

Referências bibliográficas

- BERNARDES, T. G.; NAVES, R. V.; REZENDE, C. F. A.; BORGES, J. D.; CHAVES, L. J. Propagação sexual do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) estimulada pelo ácido giberélico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULURA. Resumos. Belém, 2002. 1 CD-ROM.
- CARVALHO, C. G. S.; CÔRTEZ, R. A.; CARNEIRO, I. F.; BORGES, J. D. Efeitos de diferentes tratamentos na germinação do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.). Acta Botânica Brasileira, v.8, n.1, p. 109-120, 1994.
- DOMBROSKI, J.L.D. Estudos sobre a propagação do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.). Lavras: UFLA, 1997. 78 p. (Dissertação - Mestrado em Fisiologia Vegetal).